

## UMA LUTA POR PARTE DO TERRITÓRIO AMAZONICO

<sup>1</sup>MOREIRA, Elvys Veloso

<sup>2</sup>CURICO, Apaguenho Maico

<sup>3</sup> SOUZA, Sebastião Perez

<sup>4</sup> LIMA, Wendell Teles de

**Resumo:** A constituição do território brasileiro ocorreu com algumas cidades amazônicas na época da colonização portuguesa, com a incorporação dessas cidades amazônicas, fez com que Portugal por sua vez com o Brasil torna-se o país maior da América do Sul, isso ocorreu com disputa espanhola, tendo em vista que esses pontos foram chaves para o país e se sua configuração territorial, este sentido foi desenvolvido uma pesquisa bibliográfica sobre o fato com artigos científicos sobre o assunto, até o presente momento essas regiões estratégicas servem para os fluxos do narcotráfico internacional, então no primeiro momento a cidade de São Paulo de Olivença aparece como um lugar distante da capital federal mais ela tem uma importância para Amazônia e o país.

Palavras- chave: Alto Solimões, cidade, estratégia territorial

**Abstract:** The constitution of the Brazilian territory occurred with some Amazonian cities at the time of Portuguese colonization, with the incorporation of these Amazonian cities, it made Portugal, in its turn with Brazil, become the largest country in South America, this occurred with the Spanish dispute, considering that these points were key to the country and its territorial configuration, this sense was developed a bibliographic research on the fact with scientific articles on the subject, until the present moment these strategic regions serve for the flows of international drug trafficking, so at first the city of São Paulo de Olivença appears as a distant place from the federal capital, but it has an importance for the Amazon and the country

Keywords: Alto Solimões, city, territorial strategy

---

<sup>1</sup> Esp. em história e geografia, graduado em geografia pelo cstb- uea

<sup>2</sup>

<sup>3</sup> <sup>3</sup> PROFESSOR DA SEDUC-AM, ESP. EM LIBRAS, ESP EM EAD SALA DE RECURSOS, FORMADO EM PEDAGOGIA.

<sup>4</sup> PROFESSOR DA UEA, PÓS-DOUTOR EM GEOGRAFIA.

## INTRODUÇÃO

Tendo em vista como estratégia de ocupação e ampliação do território brasileiro, a região amazônica foi criada cidades na Amazônia para ocupar o território, sobre a tutela de Portugal, contra possíveis reivindicações da Espanha na Amazônia, objetivava o domínio português, como visto na figura 01.

Figura 01: FORTES NA AMAZONIA



FONTE mapa+de+fortes+implantados+na+amazonia+pelos+portugueses

Tendo em vista, a caracterização geográfica da região os grandes rios caudalosos, predominam na Amazônia, até hoje no século XXI o padrão dendritico,, predomina grande parte da região. Sendo este padrão possibilitado a ampliação do domínio português, por sua vez no brasileiro.

Como foi possível a apropriação e a manutenção de aproximadamente cinco milhões de quilômetros quadrados da Amazônia, primeiro por portugueses e posteriormente por brasileiros, dada a escassez de meios técnicos e materiais? A princípio, a unidade física da floresta amazônica, a fragilidade dos povoados vizinhos, a grande distância em relação aos povoados litorâneos e a ausência de reais ameaças por parte de outros poderes hegemônicos parecem ser razões plausíveis. Elas teriam assegurado à região uma posição de relativo isolamento em relação aos principais fluxos de povoamento na América do Sul. Porém, trata-se de uma justificativa a post hoc, uma vez que, de fato, o processo de controle avançou de forma experimental, sem alusão a quaisquer resultados. Neste artigo, apresentaremos um breve histórico das formas utilizadas no

controle do território amazônico, analisadas segundo o contexto particular de cada período. Tomamos como ponto de partida o ano de 1616, quando as tropas portuguesas ocupam a foz do rio Amazonas, até chegarmos a 1960, no limite de um período qualitativamente diferente, quando o controle do território toma-se mais efetivo e complexo (MACHADO, 1987). (Machado, p.19, 1997)

Tendo em vista até o momento, atual os rios ainda são fundamentais na região, é através deles que ocorrem os fluxos econômicos e o deslocamento da população entre as cidades e as capitais estaduais, ou seja, o rio faz parte da organização territorial na região.

Figura 2 - PORTOS FLUVIAIS NA AMAZONIA



FONTE: mapa+dos+portos+fluvial+na+amazonia+e+nas+cidades+amazonicas

Apesar da Amazônia se constitui em sua configuração geográfica predominantemente por cursos d'água, os portos fluviais são importantes ligações entre cidades e os fluxos econômicos e o deslocamento em geral da população.

Desde a canoa feita com tronco escavado, até os navios a vapor, a navegação sempre esteve presente na vida das pessoas como forma de aproximação entre os lugares. O meio de transporte regional faz parte da vida de quem o utiliza, na manifestação sociocultural, deixando transparecer não o grau de dependência, mas a forma identitária de ser amazônica. Tudo porque os rios são elementos indispensáveis para a organização sócio-espacial na Amazônia, a embarcação regional destaca-se por exercer um papel que influência direta ou indiretamente nas relações social e econômica no espaço geográfico, devido ser o único ou quase que exclusivo meio de transportes em algumas cidades, possibilitando a circulação de pessoas, escoamento de produtos e comunicação. (Soares; Souza, p.1, s.d.).

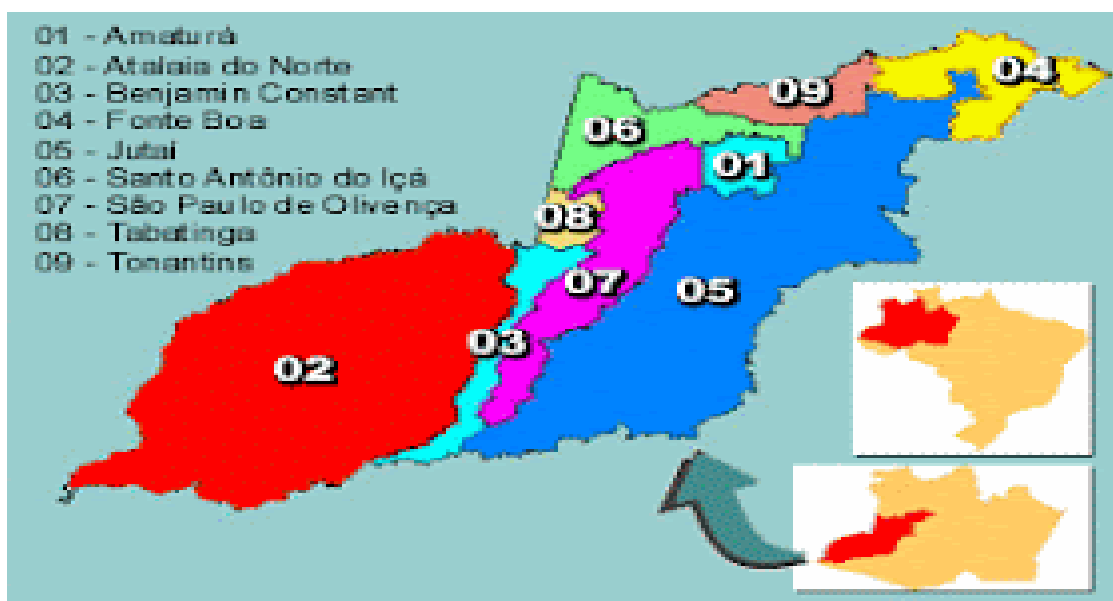
Um dos “problemas” dos fluxos econômicos, está relacionada a questão de portos na cidade, que compõem a região, portanto, várias cidades surgiram dessa ampliação territorial, tendo em vista, a constituição de cidades mais distantes da capital.

A alteração territorial que presenciamos hoje na Amazônia, resulta de importantes mudanças que ocorreram na sociedade e na economia nas últimas décadas. Entre estas assinalamos as dinâmicas do mercado mundial de diferenciação interna de produtividade e valor que alteraram os processos de produção, os sistemas de uso da terra e a estrutura da propriedade. Seu entendimento requer que se considere a interação entre os processos locais e a dinâmica dos mercados globais, dimensão fundamental para se identificar as conexões lógicas que explicam os fluxos transnacionais e a pressão de estruturas e de agentes econômicos sobre os recursos naturais.

Por outro lado, o Estado retomou, através de suas políticas, processos de intervenção via planejamento do desenvolvimento, voltados a agenciamento de grandes grupos do país e do exterior. Nas últimas décadas as políticas nacionais para a Amazônia impulsionaram programas neodesenvolvimentistas com fortes investimentos de infraestrutura. Sinalizavam o aparecimento de um novo momento de expansão mais rápida do capital comprometido com a produção intensiva de commodities agrícolas e minerais, entre outras de uso intenso de recursos naturais e com baixíssimo, ou nenhum, investimento para integração vertical de valor agregado (Castro, p.19, 2017)

Sendo assim com a bacia hidrográfica foi possível a incitação de cidades mais distantes das capitais das províncias agora estados federados, sendo possível constituir, o alto Solimões tendo uma área: 213.281 km<sup>2</sup>, composta pelo municípios de uma cidade ne como São Paulo de Olivença, sendo localizada na micro região do Alto Solimões Tabatinga, Benjamin Constant, São Paulo de Olivença, Santo Antônio do Içá, Atalaia do Norte.

Figura 03: Micro região do alto Solimões



Fonte: [blogspot.com/2015/11/amazonas-o-maior-estado-brasileiro](https://blogspot.com/2015/11/amazonas-o-maior-estado-brasileiro)

Microrregião é, de acordo com a Constituição brasileira de 1988, um agrupamento de municípios limítrofes. Sua finalidade é integrar a organização, o planejamento e a execução de funções públicas de interesse comum, definidas por lei complementar estadual.

Entretanto, raras são as microrregiões assim definidas. Consequentemente, o termo é muito mais conhecido em função de seu uso prático pelo IBGE que, para fins estatísticos e com base em similaridades econômicas e sociais, divide os diversos estados da federação brasileira em microrregiões.

Tendo em vista o processo de regionalização dos estados é composto além das microrregiões, temos ainda o mapa acima figura 4 dá meço regiões.

Figura 04: mesos regiões do Estado do Amazonas



Fonte: [blogspot.com/2019/07/mapa-mesorregioes-do-amazonas](https://blogspot.com/2019/07/mapa-mesorregioes-do-amazonas)

Tendo em vista, que a cidade de São Paulo de Olivença está na mesorregião norte amazonense, ficando numa microrregião do alto Solimões, tendo ela originando vários municípios do Estado do Amazonas, Pelo decreto-lei estadual nº 176, de 01-12-1938,

foram criados os distritos de Amataurá, Santa Rita do Weil e Santo Antônio do Iça e anexados ao Paulo de Olivença.

Na figura 5 observamos que São Paulo de Olivença foi aos poucos fazendo parte da armadura territorial brasileira, até então pertencia a colômbia, essa área foi disputada entre português e espanhóis, em função teoricamente de proteger a área Portugal conseguiu incorporar a área, ficando com boa parte da Amazônia e do Alto Solimões.

Figura 05 - municípios do estado do Amazonas



Fonte: estado-do-amazonas-e-seus-municípios

## METODOLOGIA

A pesquisa tem uma notação bibliográfica segundo o site da fucamp, a pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho

Quase fazendo fronteira com o Peru e Colômbia sendo alvo do narcotráfico internacional, utilizando o rio Solimões, que usam como escoamento a droga internacional, sendo um lugar no território crucial para o escoamento desse produto.



O território brasileiro é fronteiro aos três países que concentram o cultivo de coca, matéria-prima para a produção de cocaína, Bolívia, Peru e Colômbia. No oeste do Estado do Amazonas, na região do Alto Solimões, localiza-se a zona fronteiriça denominada Trapézio Amazônico, formada pela confluência dos territórios brasileiro, colombiano e peruano. Esta região é considerada uma das principais portas de entrada de cocaína no território brasileiro, sendo constante objeto de discussões governamentais de planos de segurança voltados para a região. (Balieiro; Nascimento, p,86, 2015).

Figura 06: A FORMAÇÃO DA ARMADURA TERRITORIAL



FONTE: como-foi-estabelecida-a-divisao-dos-estados-brasileiros

A partir do século XX o Brasil tem seu território, formado com suas fronteiras, e com os países vizinhos, dando o formato da Amazônia brasileira com os demais, sendo a cidade de São Paulo de Olivença pertencendo oficialmente ao país. Brasileiro.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cidade de São Paulo de Olivença, tornou-se no primeiro momento como domínio espanhol, as pretensões lusitanas conseguiram mais que duplicar a área territorial

do país, assim a cidade sobre a tutela portuguesa passou a pertencer a Amazônia brasileira.

A cidade passou por alguns processos, com a sua divisão territorial dando origem a mais dos municípios do Estado do Amazonas, tendo um papel geopolítico para o país em função da sua localização dada por sua distância, próxima a Colômbia e ao Peru, isso implica no fluxo do narcotráfico internacional.

## REFERÊNCIAS

BALIEIRO, Luiz Felipe de Vasconcelos D.; NASCIMENTO, Izaura Rodrigues. TRÍPLICE FRONTEIRA BRASIL, PERU E COLÔMBIA E AS IMPLICAÇÕES COM O NARCOTRÁFICO, **Textos & Debates**, Boa Vista, n.26, p. 85-98, referência 2014. Publicação 2015.

CASTRO, Edna, (org.). Territórios em transformação na Amazônia: Saberes, rupturas e resistências, Belém: **NAEA**, 2017.

MACHADO, Lia Osório. o CONTROLE INTERMITENTE DO TERRITÓRIO AMAZÔNICO, **Revista TERRITÓRIO**, 1(2), 1997

SOARES, Moisés Vasconcelos; SOUZA, José Camilo Ramos de. TRANSPORTE FLUVIAL: ESTREITAMENTO AS DISTÂNCIAS ECONÔMICAS E SOCIAIS ENTRE MOCAMBO DO ARARI E CIDADE DE PARINTINS/AM, <http://repositorioinstitucional.uea.edu.br/bitstream/riuea/699/1/Transporte%20fluvial%20%20Estreitamento%20as%20dist%C3%A2ncias%20econ%C3%B4micas%20e%20sociais%20entre%20Mocambo%20do%20Arari%20e%20cidade%20de%20Parintins.pdf>

## SITES:

[https://www.google.com.br/search?q=mapa+dos+portos+fluvial+na+amazonia+e+nas+cidades+amazonicas&tbm=isch&ved=2ahUKEwjR\\_K3o\\_4T6AhXnOLkGHeL4D9YQ2-cCegQIABAA&oq=mapa+dos+portos+fluvial+na+amazonia+e+nas+cidades+amazonicas&gs\\_lcp=CgNpbWcQA1DDEFi0W2CBc2gAcAB4AIABtAKIAewPkgEHMC44LjJu](https://www.google.com.br/search?q=mapa+dos+portos+fluvial+na+amazonia+e+nas+cidades+amazonicas&tbm=isch&ved=2ahUKEwjR_K3o_4T6AhXnOLkGHeL4D9YQ2-cCegQIABAA&oq=mapa+dos+portos+fluvial+na+amazonia+e+nas+cidades+amazonicas&gs_lcp=CgNpbWcQA1DDEFi0W2CBc2gAcAB4AIABtAKIAewPkgEHMC44LjJu)



MZgBAKABAaoBC2d3cy13aXotaW1nwAEB&sclient=img&ei=csUZY9H7Eufx5OU  
P4vG\_sA0&bih=689&biw=1280&hl=pt-BR#imgsrc=PVD2lT5hE4TnIM

<https://www.sabermais.am.gov.br/odas/estado-do-amazonas-e-seus-municipios>